

CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE: UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS

Cinthia Marins Teles¹, Cláudia de Lima e Séllos², Prof. Dr. Nivaldo dos Santos³

¹ Rua 16, Qd. 32, Lt. 09. Conjunto Riviera. Goiânia – Goiás. CEP: 74.430-280

^{2,3} NEPJUR – Núcleo de Estudos e Pesquisas do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440. Setor Universitário. Goiânia – GO. CEP: 74.000-000

Palavras-chave: Terceiro Setor, Responsabilidade Social, Projetos Sociais

Área do Conhecimento: VI – Ciências Sociais Aplicadas

Resumo:

Através dos séculos, o homem aprendeu associar-se com seus semelhantes para suprir suas deficiências e poderem atingir fins coletivos almejados. Os valores fundamentais do ser humano, como a solidariedade, amor ao próximo, ética e responsabilidade social, associados na presença da tradição judaico-cristã apresentou um marco no desenvolvimento e fortalecimento do Terceiro Setor. Com a ineficiência do Estado o Terceiro Setor através de projetos Sociais apresenta soluções para com as carências sociais existentes, dando o mínimo de dignidade e cidadania aos excluídos da sociedade. O desenvolvimento desta pesquisa se deu através de material bibliográfico utilizando-se do método dedutivo e histórico para melhor compreensão da organização social do homem. Com o desenvolvimento de projetos sociais através da conscientização da sociedade e da responsabilidade comum a todos, os problemas sociais que afligem a sociedade são minimizados. As resoluções alcançadas atingem a cada comunidade alcançada. Os projetos desenvolvidos para com os portadores de deficiências promoveram a inclusão destes na sociedade de trabalho. A benfeitoria alcançada através de poucos serve de exemplos para todos aqueles ainda não conscientes da responsabilidade com o próximo.

Introdução:

A associação de pessoas físicas ocorreu a partir do momento em que o homem descobriu sua incapacidade de resolver tudo isoladamente. Desde então, passou a suprir a sua própria deficiência unindo-se com seus semelhantes para atingir fins coletivos almejados, tornando real aquilo que individualmente não poderia ser alcançado.

Historicamente, o desenvolvimento dos laços de solidariedade e responsabilidade social da tradição judaico-cristã entre indivíduos redundou no desenvolvimento e fortalecimento do Terceiro Setor.

Nos Estados Unidos, país criado por refugiados religiosos adeptos do Protestantismo, a organização da sociedade refletiu com maior nitidez o novo paradigma político. Através da igreja aliava-se uma grande capacidade de associação das pessoas para a consecução de objetivos comuns e de auto-ajuda. Com as grandes mudanças que aconteceram no mundo nas últimas décadas, a Igreja Católica passou a denunciar as injustiças sociais expressando a mesma compreensão de Martin Lutherking ao dizer: “A filantropia é muito louvável, mas ela não deve permitir que o filantropista ignore as injustiças

econômicas que fazem com que a filantropia seja necessária”¹.

O projeto de organizar e articular a sociedade pela base, independentemente dos partidos políticos existentes, entrou em circulação no Brasil juntamente com o trabalho pastoral alicerçado nas comunidades de base.

Atualmente, no Brasil, a ineficiência do Estado abre espaço para muitas outras iniciativas e o Terceiro Setor, como reflexo direto da capacidade de ação, generosidade, solidariedade da própria sociedade civil brasileira, vem se consolidando.

Sendo, todas as necessidades, prioridade em um país continental e o governo não sendo eficiente para solucionar os problemas sociais em tempo hábil, alguns empresários e até pessoas físicas estão se predispondo a avocar a responsabilidade de suprir essas carências sociais, abdicando de parte de seus bens para a consolidação de entidades do Terceiro Setor notando as Fundações.

Engajadas no mesmo espírito de luta estão todas as sociedades civis sem fins lucrativos, as fundações (como já citadas), as associações, os institutos, as cooperativas etc. Dessa forma combatem a exclusão social, a

pobreza, a fome, a miséria, levando às comunidades carentes a cidadania e a dignidade de sobrevivência através de projetos sociais denominados Tecnologia Social.

Metodologia:

Seguiu-se à pesquisa documental, através de revisão bibliográfica e digital, utilizando-se o método dedutivo, a fim de esclarecer as idéias através de cadeias de raciocínio, começando pelas proposições mais simples e evidentes, das teorias e leis gerais até alcançar a determinação ou previsão de fenômenos particulares.

Verificando o método histórico, inicia-se do princípio de que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes tiveram origem no passado, portanto a pesquisa de suas raízes faz-se necessária para compreender sua natureza e função.

Resultados:

Na prática, como têm ocorrido, os sofrimentos dos mais carentes e marginalizados da nossa sociedade pode ser minimizado. Várias entidades trabalham para alcançar este propósito. Um propósito em que se origina projetos simples, e o melhor, podendo serem criados e desenvolvidos por qualquer pessoa, seja a comunidade carente ou de outra. Dessa forma, a participação está gerando a conscientização, trazendo a responsabilidade social a todos para suprir essas carências sociais.

Estes projetos sociais são desenvolvidos dependendo da comunidade e da carência existente, englobando as áreas desprovidas de alimentação, moradia, demanda de água, renda, energia, saúde, educação, meio ambiente.

A conscientização levou moças e rapazes em setembro de 2002, em Recife, com propostas de transformação social para a Academia de Desenvolvimento Social, apontando como problemas e possíveis soluções, o conjunto de temas em informática, meio ambiente, dança e música. O acontecimento se realizou devido o projeto "Incubadora Social" desenvolvido pela Academia, que une conceitos "incubação" e "empreendedorismo" e os aplica à área social.

Com a essência dos empreendedores sociais em sua fundamental missão de gerar e manter o valor social sempre procurando por retornos sociais, melhorias duradoras e pela busca implacável de novas oportunidades, através da participação da juventude em assumir responsabilidade social e ambiental, o comportamento e espírito empreendedor, engajado de justiça, paz, amor e alegria pôde tornar real o desenvolvimento do projeto, possibilitando o envolvimento do jovem em mudanças sociais, abrindo um importante espaço ao desenvolvimento juvenil que poderá

desempenhar um importante papel dentro de sua comunidade. Devendo isso à uma simples idéia de unir a força juvenil com empreendedorismo em prol da realização de projetos em busca de soluções a problemas sociais, culturais, ambientais para ajudar encontrar caminhos em direção às melhorias sociais. A tecnologia Projeto Habitacional Cajuru Mobiliza as próprias comunidades em regime de mutirão a construir suas habitações por meio da produção de tijolos ecológicos e de acordo com as exigências do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade na Habitação, formando uma consciência cidadã, sanando carências comuns, fortalecendo as relações comunitárias possibilitando a capacitação para o trabalho e a geração de empregos nas fábricas de tijolos. O custo por cada casa de 43 m² é de 4 mil reais, sendo distribuída em sala, cozinha, banheiro, dois dormitórios. O Projeto Pescar busca a qualificação e melhorias educacionais à formação de jovens dentro de empresas, trabalhando com auto-estima, estimulando o crescimento pessoal e a convivência social. Atualmente, a Fundação Projeto Pescar possui uma rede com 38 escolas em cinco estados brasileiros e mais de 5,2 mil alunos já foram beneficiados, sendo que 80% deles estão empregados.

A degradação ambiental consequente da dessalinização de água salgada para obtenção de água doce no sertão nordestino, agora, possui uma solução inovadora. O projeto PCHS (peixe/camarão/ halófitas/sal) utiliza os rejeitos com alto teor de sais, na produção da tilápia rosa, camarão branco, maracujá, côco e erva de sal (atriplex), planta australiana rica em proteínas, aproveitada na alimentação de caprinos. Portanto esta tecnologia social beneficia a população local dando-lhes consciência ecológica, gerando alimento, trabalho e renda, reduzindo a desnutrição e o êxodo rural na região.

Com o slogan "Quem ama preserva" a organização não-governamental Liceu Artes e Ofícios da Bahia utiliza o teatro como estímulo aos adolescentes à preservação do patrimônio escolar, erradicando a depredação e o vandalismo em escolas públicas da Bahia. Logo após dois anos do desenvolvimento e aplicação da tecnologia social ocorreu redução da depredação, havendo um diminuição de 36% nos gastos com equipamentos escolares, ocorrendo uma economia significativa ao cofre do Estado. Atualmente o projeto foi ampliado e o tema da violência escolar tomou parte da estratégia. "A peça 'Cuida de Mim' foi implantada para tratar deste novo conceito, sendo apresentada nas escolas da região metropolitana de Salvador. O jovem passa a ser o protagonista não só dos debates, mas também das apresentações. Espero que as pessoas tenham a mesma percepção que

tive com a TET: a educação é um problema de todos e não podemos ficar olhando de fora, é preciso agir. A arte educa por se mesma e desperta potencialidades e competências,”² disse Marfuz, diretor teatral do TET.

Com o auxílio de recursos tecnológicos o deficiente visual começa a ser inserido no mercado de trabalho sem precisar ser guiado, podendo não somente utilizar o computador, mas criar aplicativos para ele. O projeto Habilitar, criado pelo Núcleo de Computação Eletrônica da UFRJ (NCE/UFRJ), oferece a pessoas portadoras de deficiência a oportunidade de participar de cursos de qualificação profissional, vencendo assim suas limitações. Da mesma forma, o Instituto Muito Especial, procura contribuir para a inclusão social e profissional de pessoas portadoras de deficiências, reunindo informações e produzindo amplos projetos como o projeto ACESSO, lançado na Capital de São Paulo, que possui por objetivo capacitar pessoas portadoras de deficiência para atuarem no mercado de trabalho em Tecnologia da Informação.

Através de projetos como esses surgiu o Software Motrix, trazendo benefícios aos tetraplégicos ao poderem utilizar o computador sob o comando de voz do usuário, facilitando suas vidas dando maior comodidade e liberdade, conseqüentemente, cidadania.

Conclusão:

O preconceito, o assistencialismo, a discriminação, a segregação e a exclusão social consolidados e instituídos pelo contexto histórico, a não compreensão e a não aceitação da singularidade e diversidade humanas estão sendo mudados através da conscientização, da responsabilidade de todos para com as camadas mais carentes da sociedade.

A partir do trabalho de sociedades civis sem fins lucrativos um pouco têm se desenvolvido e já é significativo.

“Quando a conscientização for unanimidade, quando a politização beirar à do primeiro mundo, não mais teremos dois ‘brasis’, e sim, apenas uma grande nação, mais pujante, mais coesa e, certamente, com menos fome”².

Referências:

- 1 - Paes, José Eduardo Sabo. Funções e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis e tributários. 2. ed., atual. e ampl. Brasília: Brasília Jurídica, 2000.
- 2 - Wittmann, Tatiana. ONG contribui para a inclusão de portadores de deficiência. Disponível

